

# **FATORES PSICOSSOCIAIS ASSOCIADOS À SAÚDE MENTAL: RELATOS DE PESQUISAS ENVOLVENDO CRIANÇAS, MULHERES E COORDENADORES ESCOLARES**

**Autoras:** Profa. Dra. Caroline Francisca Eltink, Profa. Dra. Marta Regina Gonçalves Correia Zanini e Profa. Dra. Selma Aparecida Geraldo Benzoni

Ao longo da vida, o ser humano vivencia situações que podem desencadear problemas de saúde mental. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, saúde refere-se a um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas à ausência de doença. Um desenvolvimento mental saudável pressupõe a capacidade de adaptação do indivíduo aos desafios da vida, os quais podem se tornar fatores de risco quando não há recursos suficientes para enfrentá-los ou quando tais adversidades se manifestam de forma frequente ou intensa. Nesse contexto, entende-se que os problemas de saúde mental resultam da interação entre características individuais e aspectos sociais. Assim, torna-se essencial considerar fatores psicossociais relevantes, como as particularidades do desenvolvimento (por exemplo, a infância), as condições socioculturais (como o papel social da mulher) e a dimensão profissional (como o exercício da função de coordenador escolar). O presente trabalho apresenta relatos de pesquisa sobre a saúde mental infantil, a saúde mental em perspectiva de gênero e a saúde mental de coordenadores escolares, com base em uma abordagem psicossocial. Os estudos trazem à luz dados empíricos e teóricos que evidenciam como a cultura e os papéis sociais exercidos influenciam os recursos pessoais e a capacidade de enfrentamento diante das adversidades. Entende-se que intervenções voltadas à melhoria das relações, bem como do repertório de enfrentamento das situações cotidianas, podem contribuir significativamente para a promoção da saúde mental e do bem-estar.